

# APRESENTAÇÃO

Marcos Del Roio  
Instituto Astrojildo Pereira  
Presidente

A revista *Novos Rumos* não poderia deixar de participar, juntamente com o conjunto do movimento socialista e comunista de todo o mundo, das comemorações do 150º aniversário do *Manifesto comunista*, publicando três textos — “Três momentos de atualidade do *Manifesto comunista*”, de Marcos Del Roio, “Engels e a elaboração do *Manifesto comunista*”, de Arioaldo de Oliveira Santos, e um ensaio, inédito entre nós, apresentado no Encontro realizado em Paris, em maio de 1998, organizado pelo Espaço Marx, de autoria de Jean Lojkne, um dos mais importantes sociólogos franceses de nossos dias, com vários livros publicados no Brasil — que abordam esse tema (outros ensaios serão ainda publicados nos próximos números).

A (re)leitura coletiva desse pequeno texto, que é um marco na história da luta pela emancipação da humanidade, e a polêmica que enseja podem e devem constituir um passo fundamental para a refundação teórica e o processo de reaglutinação das dispersas e desorientadas forças socialistas na atualidade. No entanto, essa tarefa exige a compreensão da fase atual do capital enquanto contradição em processo. Nesse complexo momento de mundialização do capital em crise, a análise do papel do Estado nacional e da crescente exploração do trabalho social são aspectos importantes, sendo, pois, os temas encarados por John Holloway e Pablo Gonzalez Casanova nos trabalhos aqui publicados.

Mas a construção de um novo movimento antagônico à dominação do capital, necessariamente fundado nas forças do trabalho, não pode ocorrer sem uma reavaliação da trajetória do movimento socialista em todas as suas dimensões. Como contribuição a esse necessário debate oferecemos um texto de Antonio Roberto Bertelli sobre Franz Mehring, uma figura emblemática do movimento socialista pouco estudada entre nós.

Em relação ao Brasil, temos um artigo de Alexandre Hecker sobre a visão dos social-reformistas de São Paulo a respeito da revolução socialista na Rússia, e uma avaliação da trajetória ímpar de Luís Carlos Prestes — figura que, parafraseando Ferreira Gullar, sem a qual não se pode entender a história da esquerda socialista no Brasil —, realizada por José Antonio Segatto no trabalho “Do tenentismo ao comunismo”, ensaio que prossegue as homenagens que *Novos Rumos* pretendeu prestar à memória do grande líder comunista brasileiro por ocasião dessa data histórica, iniciadas no número 27 com o trabalho de Marly Vianna. Também *Novos Rumos* não poderia deixar de lembrar o cinquentenário da morte de Monteiro Lobato, figura marcante de intelectual da época da construção do Brasil moderno, que viveu a fundo as contradições inerentes a esse processo, publicando um ensaio-fotográfico de autoria de Benjamin Abdala Junior e Vladimir Sacchetta a respeito do grande escritor brasileiro.

Finalmente, chamamos a atenção para uma novidade que, a partir deste número, passará a acompanhar a revista: o “Encarte *Novos Rumos*”. Neste número, iniciando a publicação desse encarte, publicamos um excelente ensaio de Leszek Kolakowski a respeito de uma das correntes mais importantes do pensamento marxista — o austromarxismo —, tão desconhecida entre nós.

<https://doi.org/10.36311/0102-5864.13.v0n28.1972>